

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

19 de dezembro de 2021

[PRINT DA IGREJA]

Msg. 15

OS OUVIDOS DE UMA IGREJA BÍBLICA [2] COMO SE PREPARAR PARA OUVIR A PALAVRA DE DEUS?

[Lucas 8.4-18] A PARÁBOLA DO SEMEADOR ⁴Certo dia, uma grande multidão, vinda de várias cidades, juntou-se para ouvir Jesus, e ele lhes contou uma parábola: ⁵“Um lavrador saiu para semear. Enquanto espalhava as sementes pelo campo, algumas caíram à beira do caminho, onde foram pisadas, e as aves vieram e as comeram. ⁶Outras caíram entre as pedras e começaram a crescer, mas as plantas logo murcharam por falta de umidade. ⁷Outras sementes caíram entre os espinhos, que cresceram com elas e sufocaram os brotos. ⁸Ainda outras caíram em solo fértil e produziram uma colheita cem vezes maior que a quantidade semeada”. Quando ele terminou de dizer isso, declarou: “Quem é capaz de ouvir, ouça com atenção!”. ⁹Seus discípulos lhe perguntaram o que a parábola significava. ¹⁰Ele respondeu: “A vocês é permitido entender os segredos do reino de Deus, mas uso parábolas para ensinar os outros, a fim de que, ‘Quando olharem, não vejam; quando escutarem, não entendam’. ¹¹“Este é o significado da parábola: As sementes são a palavra de Deus. ¹²As sementes que caíram à beira do caminho representam os que ouvem a mensagem, mas o diabo vem e a arranca do coração deles e os impede de crer e ser salvos. ¹³As sementes no solo rochoso representam os que ouvem a mensagem e a recebem com alegria. Uma vez, porém, que não têm raízes profundas, creem apenas por um tempo e depois desanimam quando enfrentam provações. ¹⁴As que caíram entre os espinhos representam outros que ouvem a mensagem, mas logo ela é sufocada pelas preocupações, riquezas e prazeres desta vida, de modo que nunca amadurecem. ¹⁵E as que caíram em solo fértil representam os que, com coração bom e receptivo, ouvem a mensagem, a aceitam e, com paciência, produzem uma grande colheita.” **A parábola da lâmpada** ¹⁶“Não faz sentido acender uma lâmpada e depois cobri-la com uma vasilha ou escondê-la debaixo da cama. Pelo contrário, ela é colocada num pedestal, de onde sua luz pode ser vista pelos que entram na casa. ¹⁷Da mesma forma, tudo que está escondido será revelado, e tudo que está oculto virá à luz e será conhecido por todos. ¹⁸“Portanto, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado”.

UMA PARÁBOLA SOBRE OUVIR

ESTA MENSAGEM É A CONCLUSÃO E A APLICAÇÃO da mensagem da semana passada sobre a parábola do semeador em Lucas 8.4-18. De fato, esta mensagem é a conclu-

são da série PRINT DA IGREJA. Nossa conclusão na semana passada foi que esta parábola e sua interpretação – pelo próprio Jesus – é sobre ouvir, não é sobre pregar. A igreja se reúne para ouvir a palavra de Deus e responder a Deus em adoração. Portanto, importa muito como nós ouvimos.

Recapitule comigo o grande tema deste texto bíblico.

No final da parábola do semeador, no **versículo 8** (antes de o Senhor dar a interpretação da parábola), Jesus disse: “Quem é capaz de ouvir, ouça com atenção!”. Essa é a primeira menção do verbo “ouvir” nesta passagem. Jesus estava afirmando que existem algumas pessoas que têm ouvidos, mas *não* são “capazes” de ouvir. NOTE QUE HÁ UMA GRANDE URGÊNCIA NA VOZ DE JESUS: “Quem é capaz de ouvir, ouça com atenção!” OU SEJA: “Cuide para que você tenha ouvidos que ouçam, não apenas ouvidos.”

Em seguida, no **versículo 9**, os discípulos perguntaram a Jesus o que significava a parábola do semeador. Ele respondeu de forma chocante com uma citação de Isaías 6.9-10, dizendo-lhes porque ele falava na forma de parábolas. Disse Jesus no **versículo 10**:

A vocês é permitido entender os segredos do reino de Deus, mas uso parábolas para ensinar os outros, a fim de que, ‘Quando olharem, não vejam; quando escutarem, não entendam’.

Esta é a segunda referência ao verbo “ouvir”. E Jesus explicou que usava parábolas, entre outros motivos, porque dessa forma certas pessoas permaneceriam nas trevas: olhariam, mas não veriam; escutariam, mas não entenderiam. Impressionante!

Dissemos na semana passada que essa forma de anunciar a mensagem do reino de Deus – por meio de parábolas – era uma maneira de julgamento. O tempo havia se esgotado para alguns nos dias de Jesus. Deus os entregara às trevas de seus desejos pecaminosos e vergonhosos e de seus pensamentos inúteis (conforme está posto em Romanos 1.24, 26 e 28). Escutaram, mas eles não ouviriam. Eram incapazes de ouvir de verdade, com o coração. A URGÊNCIA DAS PALAVRAS DE JESUS SE APLICA À NÓS DE IGUAL MODO: estamos entre o número daqueles que ouvirão as parábolas e dirão: “Isso não faz sentido para mim!”? Ou estamos entre aqueles a quem os segredos do reino de Deus são revelados? É uma questão de ouvir – ouvir com atenção.

Então chegamos ao **versículo 11**, no qual Jesus disse que “as sementes são a Palavra de Deus”. Trata-se de pregação, mas a pregação não é o problema. A questão é ser capaz ouvir a pregação. Vemos isso em cada interpretação dada pelo próprio Jesus aos solos nos quais caíram as sementes. Cada solo é descrito – nos versículos 12-15 – como um tipo diferente de audição. O ato de ouvir é mencionado em cada versículo. VEJA:

1. **versículo 12:** um ouvir do tipo que permite a Satanás arrancar a mensagem que não penetrou no coração endurecido;
2. **versículo 13:** um ouvir do tipo que permite às provações destruírem a Palavra que não criou raízes no coração ressecado;
3. **versículo 14:** um ouvir do tipo que permite às preocupações, riquezas e prazeres desta vida sufocarem facilmente a Palavra abafada no coração;
4. **versículo 15:** um ouvir com o coração bom e receptivo, um coração que ouve a mensagem, a aceita e, com paciência, produz uma grande colheita.

A parábola, portanto, é sobre ouvir: como você ouve a pregação da Palavra de Deus?

Então nós pulamos os versículos 16-17 e observamos a última menção ao verbo “ouvir” em nosso texto, no **versículo 18**: “Portanto, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado.” OU SEJA: se você tem ouvidos para ouvir e um coração bom e receptivo (v. 15), receberá compreensão e poder para produzir frutos com perseverança. Mas se você não tem ouvidos para ouvir e não tem solo bom no coração, até o que você pensa que tem será tirado: a Palavra será arrancada pelo diabo (v. 12), queimada pelas provações (v. 13) e descartada pelas preocupações, riquezas e prazeres passageiros desta vida (v. 14).

Portanto, preste atenção em como você ouve! Ouvir não é para qualquer um, e requer grande esforço. A salvação depende de se ouvir com atenção – posto que a palavra que não frutifica no coração “os impede de crer e ser salvos” (v. 12). Ouvir é uma grande vocação. E não vem naturalmente. Não pode ser tomado como garantido. Ouvir é um dom da graça de Deus. Mas pode ser buscado. Do contrário, Jesus não teria dito no **versículo 18**: “Portanto, ouçam com atenção!”

A PARÁBOLA DA CANDEIA

Agora nós voltaremos aos **versículos 16-17** – A PARÁBOLA DA CANDEIA – que deixamos de fora na semana passada. A razão pela qual nos voltamos a esses versículos é que o próprio Lucas atrelou a *parábola da candeia* à *parábola do semeador*. A prova está em que a conclusão da *parábola do semeador* vem no versículo 18, após a *parábola da candeia* nos versículos 16-17. Acompanhe a leitura:

Lucas 8.16-17 ¹⁶Não faz sentido acender uma lâmpada e depois cobri-la com uma vasilha ou escondê-la debaixo da cama. Pelo contrário, ela é colocada num pedestal, de onde sua luz pode ser vista pelos que entram na casa. ¹⁷Da mesma forma, tudo que está escondido será revelado, e tudo que está oculto virá à luz e será conhecido por todos.

Mas note que o versículo seguinte, a conclusão da *parábola do semeador* (que é sobre ouvir), toma também a *parábola da candeia* por inferência [preste atenção na conjunção]:

Lucas 8.18 PORTANTO, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado.

A PERGUNTA É: por que Jesus atrelou a *parábola do semeador* à *parábola da candeia* e concluiu dizendo: “Portanto, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado.” (versículo 18)?

Há pelo menos duas razões.

1. A luz da glória de Deus na nossa vida depende de como nós ouvimos a palavra de Deus

No **versículo 15** Jesus falou de (ARA) “frutificar com perseverança” ou (NVT) “com paciência, produzir uma grande colheita”, mas no **versículo 16** Jesus falou de “acender uma lâmpada [ou candeia]”. Em outras palavras: o Senhor declarou que os “frutos colhidos com perseverança” do versículo 15 são “a luz da candeia” do versículo 16.

O fato de Jesus mudar as imagens – de “fruto” (v. 15) para “luz” (v. 16) – não deve nos surpreender porque sabemos de outros textos do Novo Testamento que produzir frutos significa fazer boas obras de fé para a glória de Deus:

Lucas 3.8-9 ⁸Provem por suas ações que vocês se arrependeram. Não digam uns aos outros: ‘Estamos a salvo, pois somos filhos de Abraão’. Isso não significa nada, pois eu lhes digo que até destas pedras Deus pode fazer surgir filhos de Abraão. ⁹Agora mesmo o machado do julgamento está pronto para cortar as raízes das árvores. **Toda árvore que não produz bons frutos será cortada e lançada ao fogo**”.

Colossenses 1.10 Então vocês viverão de modo a sempre honrar e agradecer ao Senhor, **dando todo tipo de bom fruto** e aprendendo a conhecer a Deus cada vez mais.

E sabemos que, no Sermão do Monte, Jesus chamou esses bons frutos (ou boas obras) de “luz” que ajuda as pessoas a entrarem no reino:

Mateus 5.16 Da mesma forma, suas **boas obras devem brilhar**, para que todos as vejam e louvem seu Pai, que está no céu.

TROCANDO EM MIÚDOS: o fruto que cresce no solo bom de Lucas 8.15 são as boas obras ou os frutos da fé na palavra de Deus que foi pregada e recebida. E essas boas obras ou frutos estão aqui em Lucas 8.16 (como estão também em Mateus 5.16) sendo chamadas de luz que ajuda as pessoas a entrarem no reino de Deus – ajuda as pessoas a reconhecerem a glória e a verdade de Deus e a confiarem nele com arrependimento e fé para a salvação.

Essa é a primeira coisa que Jesus faz nesses versículos: ele declara que o fruto do coração bom e receptivo, que ouve a mensagem e a aceita (Lc 8.15) é uma vida de boas obras que brilham no mundo para que as pessoas que estão “entrando na casa” (Lc 8.16) possam ver e saber o caminho para entrarem e serem salvas. PORTANTO: a luz da glória de Deus na nossa vida depende de como nós ouvimos a palavra de Deus

2. A palavra de Deus semeada tanto cá entres as pessoas que estão ao nosso redor como lá entre os povos das nações depende de como nós ouvimos a palavra de Deus

Quando sua lâmpada é acesa pela palavra de Deus semeada no seu coração, e sua vida se torna uma luz de fé, esperança, amor, alegria e boas obras, não cubra essa luz!

Lucas 8.15-16 ¹⁵E as que caíram em solo fértil representam os que, com coração bom e receptivo, ouvem a mensagem, a aceitam e, com paciência, **produzem** uma grande colheita.” ¹⁶“Não faz sentido **acender uma lâmpada** e depois cobri-la com uma vasilha ou escondê-la debaixo da cama. Pelo contrário, ela é colocada num pedestal, de onde sua luz pode ser vista pelos que entram na casa.

E nada do que outrora ficara escondido, deverá ser agora coberto das pessoas:

Lucas 8.17 Da mesma forma, tudo que está escondido será revelado, e tudo que está oculto virá à luz e será conhecido por todos.

Noutro lugar, Jesus disse o seguinte:

Mateus 10.27 O que agora lhes digo no escuro, anunciem às claras, e o que sussurro em seus ouvidos, proclamem dos telhados.

Portanto, ao fim e ao cabo, o ponto da parábola do semeador não é apenas que a sua própria salvação e frutificação dependem de como você ouve a palavra de Deus, mas também que o sucesso de como a palavra de Deus se espalha no mundo depende de como você ouve a palavra de Deus. Foi por isso que Jesus arrematou tanto a *parábola do semeador* como a *parábola da candeia* deste modo:

Lucas 8.18 PORTANTO, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado.

Ouvir – escutar – é um grande chamado para a igreja cristã porque a salvação depende de ouvir a palavra de Deus (Lc 8.12), a frutificação depende de ouvir a palavra de Deus (Lc 8.15), a difusão da luz do evangelho no mundo depende de ouvir a palavra de Deus (Lc 8.16-17) e, no final, a glória de Deus depende de ouvir com atenção – e de praticar – a palavra de Deus (Mt 5.16).

Portanto (Lc 8.18), “Ouçam com atenção [a palavra de Deus]!”

COMO SE PREPARAR PARA OUVIR A PALAVRA DE DEUS

Agora, como faremos isso? Como ouviremos a palavra de Deus? Como nos prepararemos para ouvir a palavra de Deus na igreja reunida dominicalmente? Como nos prepararemos para ouvir a palavra de Deus pregada na Segunda Igreja Batista em Goiânia?

Permitam-me algumas exortações práticas.

1. Ore para que Deus te dê um coração bom e receptivo

Lucas 8.15 E as que caíram em solo fértil representam os que, **com coração bom e receptivo, ouvem a mensagem, a aceitam** e, com paciência, produzem uma grande colheita.”

Há muitas coisas que podemos fazer com nossa força de vontade – e devemos fazê-las. Mas nossa vontade é governada por nosso coração e pelo que nosso coração ama. Portanto, devemos ter um novo coração se quisermos fazer o que devemos fazer, e fazê-lo com alegria, da maneira que Deus nos ordena (SI 100.2). E a Bíblia ensina que esse novo coração é uma obra de Deus:

Ezequiel 36.26 Eu lhes darei um novo coração.

Jeremias 24.7 Darei a eles coração capaz de reconhecer que eu sou o SENHOR. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, pois eles se voltarão para mim de todo o coração.

Portanto, devemos pedir a Deus por esse coração bom e receptivo: “Ó Senhor, dê-me um coração para o Senhor. Dê-me um coração bom e receptivo. Dê-me um coração quebrantado e acessível. Dê-me um coração humilde e manso. Dê-me um coração frutífero. Dê-me um coração para o Senhor.”

Reserve algum tempo antes de ir para a cama no sábado à noite e, novamente, quando acordar no domingo de manhã, para orar assim: “Dê-me, ó Deus, um coração bom e receptivo, que ouve a mensagem e a aceita, e que com perseverança frutifica.”

2. Medite na palavra de Deus

Medite na palavra de Deus. Leia porções de sua Bíblia com o objetivo de despertar a fome de Deus no seu coração. Faça dessa leitura meditativa o aperitivo que apetece ou desperta o apetite do seu coração para o sermão do domingo. — PENSE ASSIM: se o sermão é a refeição principal, o aperitivo é a porção da palavra de Deus na qual você medita no sábado à noite e no domingo de manhã ou antes do culto. Isso é crucial. Você precisa cultivar o gosto espiritual antes de vir para o culto – se quiser desfrutar e se beneficiar ao máximo da refeição do Espírito servida deste púlpito.

Se o seu paladar for mundano, você não terá apetite pelas coisas espirituais e não ouvirá como deveria ouvir a pregação. Portanto, “apeteça” seu coração meditando na palavra de Deus no sábado à noite e no domingo de manhã ou antes do culto. Planeje. Essa é uma das maneiras como você cuida de se preparar para “ouvir com atenção”.

3. Purifique sua mente, afastando-se de entretenimentos mundanos

Tiago 1.21 Portanto, removam toda impureza e maldade e aceitem humildemente a palavra que lhes foi implantada no coração, pois ela tem poder para salvá-los.

Como é que é? Como você recebe “a palavra que lhe foi implantada no coração”? “Removendo toda impureza e maldade e aceitando humildemente a palavra”! Impureza, maldade e orgulho é o que torna a palavra “irreceptível” ou não palatável. Portanto, tire a mente de entretenimentos mundanos no sábado à noite e no domingo:

Filipenses 4.8-9 ⁸Por fim, irmãos, quero lhes dizer só mais uma coisa. Concentrem-se em tudo que é **verdadeiro**, tudo que é **nobre**, tudo que é **correto**, tudo que é **puro**, tudo que é **amável** e tudo que é **admirável**. Pensem no que é **excelente** e **digno de louvor**. ⁹Continuem a praticar tudo que aprenderam e receberam de mim, tudo que ouviram de mim e me viram fazer. Então o Deus da paz estará com vocês.

Fazendo isso — afastando-se de entretenimentos mandados, voltando-se para o que te remete a Deus, à palavra de Deus, a um bom livro — , observe seu coração começar a roncar de fome da palavra de Deus.

4. Confie na palavra que você já tem implantada no coração

Em Lucas 8.13 nós verificamos que o segundo solo falhou em ouvir como deveria porque não tinha raízes profundas. Qual é a raiz de que precisamos para ouvir a palavra de Deus? O profeta nos revela:

Jeremias 17.7-8 ⁷“Feliz é quem confia no SENHOR, cuja esperança é o SENHOR. ⁸É como árvore plantada junto ao rio, com raízes que se estendem até as correntes de água. Não se incomoda com o calor, e suas folhas continuam verdes. Não teme os longos meses de seca, e nunca deixa de produzir frutos.

A raiz que nutre o ouvir frutífero é a raiz da fé. Ouvir gera fé e fé gera melhor audição. Confiar na palavra de Deus que você já tem implantada no coração é a melhor forma de se preparar para receber mais da palavra de Deus. Portanto, quando você orar, meditar e desligar a TV e o celular, concentre-se conscientemente nas promessas de Deus e confie nele no sábado à noite e no domingo antes do culto.

5. Tenha uma boa noite de sono no sábado à noite e, se possível, um bom cochilo no domingo à tarde

Sem sono suficiente, não ficamos alertas; nossa mente fica fraca, nossa capacidade de reação diminui, ficamos sem energia, a tendência à depressão é maior e nossos estopins ficam curtos. “Portanto, ouçam com atenção!” também SIGNIFICA ter uma boa noite de descanso antes de ouvir a palavra de Deus. O próprio Jesus praticava o repouso, e o ensinou a seus apóstolos:

Marcos 6.30-32 ³⁰Os apóstolos voltaram de sua missão e contaram a Jesus tudo que tinham feito e ensinado. ³¹Jesus lhes disse: “Vamos sozinhos até um lugar tranquilo para descansar um pouco”, pois tanta gente ia e vinha que eles não tinham tempo nem para comer. ³²Então saíram de barco para um lugar isolado, a fim de ficarem a sós.

6. Guarde de conflitos e de murmurações o sábado à noite e o domingo

Salmo 106.24-25 ²⁴Eles, porém, se recusaram a entrar na terra agradável, pois não creram na promessa. ²⁵Em vez disso, resmungaram em suas tendas e não deram ouvidos ao SENHOR.

Resmungos, murmurações e brigas nas noites de sábado e no dia de domingo podem arruinar os cultos de adoração para uma família inteira. Minha sugestão é esta: quando há algo que o deixa zangado ou algum conflito que você genuinamente acha que precisa ser tratado, reserve-o e deixe-o para mais tarde no domingo, após os cultos – ou melhor, para durante a semana. Não mergulhe em problemas no sábado à noite e no domingo.

E quando você vier para adorar, não venha como hipócrita, fingindo que não há problemas. Todos nós temos problemas. Venha dizendo: Senhor, mostra-me a trave no meu olho. Humilhe-me, purifique-me e mostre-me o bastante de ti para que eu saiba como lidar com essa situação de uma maneira mais cristã do que me sinto agora.

Meu povo, você se surpreenderá ao descobrir como muitas de suas crises mudam de forma, tamanho e perspectiva à luz da palavra de Deus e da adoração corporativa.

7. Venha com um espírito dócil e ensinável

Não venha para a igreja como um juiz, escriba ou fariseu. Venha com um espírito dócil e ensinável. Agir assim não é ser crédulo ou inocente demais. Você tem sua Bíblia e sua cabeça. Tiago disse assim: “aceitem humildemente a palavra que lhes foi implantada no coração” (1.21). Se nos humilharmos perante a palavra de Deus, ouviremos, cresceremos e daremos frutos.

8. Aquiete-se ao entrar na igreja e concentre a atenção de sua mente e o afeto de seu coração em Deus

Eclesiastes 5.1-2 ¹Quando você entrar na casa de Deus, tome cuidado com o que faz e ouça com atenção. Age mal quem apresenta ofertas a Deus sem pensar. ²Não se precipite em fazer promessas nem em apresentar suas questões a Deus. Afinal, Deus está nos céus, e você, na terra; portanto, fale pouco.

No que depender de você, deixe este ambiente antes do culto reverberar com a força elétrica da paixão silenciosa pela glória de Deus. Existe um mundo de diferença entre o silêncio da apatia ou da frieza e o silêncio da piedade e da paixão! Ore, medite nalgum texto bíblico. Vá com força atrás de Deus, preparando-se para o culto.

9. Quando o culto começar, reflita seriamente sobre o que é cantado, orado e pregado

Paulo escreveu aos coríntios:

1Coríntios 14.20 Irmãos, não sejam infantis no entendimento dessas coisas. Sejam inocentes como bebês com relação ao mal, mas sejam maduros no entendimento.

O mesmo Paulo escreveu a Timóteo:

2Timóteo 2.7 Pense no que estou lhe dizendo. O Senhor o ajudará a entender todas essas coisas.

Vale a pena meditar em qualquer coisa que valha a pena ouvir. Se uma mensagem não requer o envolvimento de sua mente, provavelmente não o levará a lugar nenhum além de onde você já está agora, se não o levar ainda mais para baixo. Tal coisa provavelmente não seria pregação bíblica. Se você deve prestar atenção em como ouve, deve também pensar muito no que ouve – com a mente e o coração.

10. Deseje a verdade da palavra de Deus mais do que deseje riquezas ou comida ou qualquer outro prazer

Ao sentar-se em silêncio, orar e meditar, preparando-se para o culto, lembre-se do que escreveu Davi sobre as palavras de Deus:

Salmos 19.10-11 ¹⁰São mais desejáveis que o ouro, mesmo o ouro puro. São mais doces que o mel, mesmo o mel que goteja do favo. ¹¹São uma advertência para teu servo, grande recompensa para quem os cumpre.

ENTÃO, porque a palavra de Deus é maior do que todas as riquezas e mais doce do que todo o mel, **PRESTE ATENÇÃO EM COMO VOCÊ A OUVI**. Deseje a palavra de Deus mais do que você deseja todas essas coisas. Ouça e pratique as palavras de Salomão:

Provérbios 2.3-5 ³Clame por inteligência e peça entendimento. ⁴Busque-os como a prata, procure-os como a tesouros escondidos. ⁵Então entenderá o que é o temor do SENHOR e obterá o conhecimento de Deus.

OS OUVIDOS DE UMA IGREJA BÍBLICA

Que Deus faça de nós um povo – uma igreja – que ouve a palavra de Deus e que frutifica o cêntuplo do que foi semeado para que a lâmpada de nossa vida fique bem alto brilhando, iluminando a todos que entrarão no reino de Deus.

Lucas 8.15 e 18: ¹⁵E as [sementes] que caíram em solo fértil representam os que, com coração bom e receptivo, ouvem a mensagem, a aceitam e, com paciência, produzem uma grande colheita. [...] ¹⁸Portanto, ouçam com atenção! Pois ao que tem, mais lhe será dado, mas do que não tem, até o que pensa ter lhe será tomado”.

S.D.G. L.B.Peixoto